



12ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: EXTENSÃO

Morgana Alves Borges¹;
Beatriz Helena Gomes Rocha²
Vera Lucia Bobrowski²
Luciana Bicca Dode²

¹Estudante; Universidade Federal de Pelotas; Pelotas, RS - Bolsista CNPq
ab.morgana@hotmail.com

²Docente; Universidade Federal de Pelotas; Pelotas, RS

No decorrer das ações em prol de uma democratização ao ingresso às universidades, progressivamente ao longo desses mais de duzentos anos de ensino superior no Brasil, podemos observar que a legislação educacional se mostrou dedicada a transformar o modo com que se transmitia o conhecimento científico, desenvolvendo um modelo de produção e transmissão que aliasse a pesquisa ao ensino (MAGNANI, 2002). Está descrito na literatura o incentivo à constituição de universidades participativas, que se comprometam a expandir seus conhecimentos com o bem comum, utilizando princípios aplicados às comunidades de base e que favoreçam mudanças de habituais discriminações entre a comunidade acadêmica e o popular (MORA-OSEJO; BORDA, 2004). Porém, há carência de material didático que possibilite aos educadores do ensino básico, para a apropriação do conhecimento, a disponibilização de jogos e de atividades lúdicas com o intuito de promover práticas que apresentem o conteúdo recomendado de forma mais dinâmica. Este é apenas um reflexo que aponta a necessidade de uma aproximação entre a academia e a responsabilidade com o letramento científico e tecnológico da comunidade (MOITA; ANDRADE, 2009). A geração e aplicação de ferramentas contemporâneas para a popularização da ciência e da tecnologia contribuirão significativamente para as necessárias ações que proporcionem o conhecer, o refletir, o debater e a participação na socialização entre universidade-comunidade. O Mural G Biotec há 10 anos tem como objetivo promover a reflexão crítica sobre a ciência e da biotecnologia no desenvolvimento socioeconômico, estimulando a divulgação e a popularização científico-tecnológica em temáticas socialmente relevantes, desenvolvendo e

executando ações em prol do letramento e da formação científica baseada na ética. O projeto de extensão plenamente inserido na rotina acadêmica do Curso de Bacharelado em Biotecnologia da UFPel inspirou a elaboração da disciplina de “Popularização da ciência e divulgação científica: Extensão”, ministrada integralmente por docentes extensionistas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) no campus Capão do Leão. Na sua primeira versão, no primeiro semestre letivo de 2017, alunos de graduação do Curso de Biotecnologia tiveram aulas teóricas e práticas, assistiram palestras, apresentaram oficinas e seminários, com o auxílio de recursos de projeção multimídia. Neste período, foi proposto o planejamento de um projeto de extensão, focando ações multidisciplinares nas escolas de educação básica parceiras, visando a aplicação de atividades lúdicas e oficinas de temáticas capazes de desmistificar o conhecimento da sociedade correlacionando-as com a atividade científico-prática de um Biotecnologista. Como discente da disciplina, foi de suma importância a elaboração e a compreensão das práticas de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para as atividades focadas no desenvolvimento acadêmico integral em conjunto com a comunidade. Desse modo, a aplicação do conhecimento científico adquirido na academia poderá ser compartilhada, já que essa interação estimula a transposição didática e proporciona a troca de experiências entre academia e comunidade. Com o intuito de melhorar a compreensão da importância do desenvolvimento de projetos com características multidisciplinares buscando atender as demandas da comunidade, ao final da disciplina, fomos divididos em grupos para discutirmos sobre a aplicabilidade e o planejamento dos mesmos, os quais foram baseados em ações interministeriais do Governo Federal - o Projeto Rondon®. Visamos planejar as atividades para a elaboração de propostas adequadas ao público alvo, com ações previstas para o segundo semestre letivo de 2017, como uma continuidade da disciplina. Partindo dos princípios básicos da formação acadêmica, estes projetos nos proporcionarão uma maior interação com o público alvo, incentivando a prática de atividades extensionistas e capacitando para uma dinâmica popular na divulgação científica, suscitando, conseqüentemente, um crescimento profissional e pessoal, corroborando para o aperfeiçoamento do profissional Biotecnologista, tornando-nos mais socializável e responsável social e coletivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão; Divulgação; Biotecnologia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MAGNANI, Ivetti. Ensino, pesquisa, extensão e a nova tipologia do ensino superior brasileiro. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 25, Caxambu, 2002. *Anais...* Caxambu: ANPEd, 2002.

MORA-OSEJO, Luis Eduardo; BORDA, Orlando Fals. A superação do eurocentrismo. Enriquecimento do saber sistêmico e endógeno sobre nosso contexto tropical. *In: SANTOS*, Boaventura de Sousa (Org.). *Conhecimento prudente para uma vida decente*. São Paulo: Cortez, p. 711-720, 2004.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 41, 2009.